



REJUVENESCIMENTO DE CLONES DE CAFÉ ARÁBICA POR MINIESTAQUIA SERIADA

Yves Peixoto da Costa, Sílvio de Jesus Freitas, Francielle de Souza Guimarães, Laura Pereira Salomão Soares, Patrick Martins Barbosa Brito

O Brasil é o maior produtor de café do mundo. O desenvolvimento de cultivares de café é um processo bastante longo, uma forma de reduzir o tempo para o lançamento de novas cultivares é a utilização da propagação vegetativa via estaquia de ramos ortotrópicos, técnica já utilizada no café Conilon. Este trabalho teve como objetivo tornar a miniestaquia seriada um método alternativo promissor no rejuvenescimento de clones de *Coffea arábica*, em vista de ser uma técnica nova, permitindo rapidez no enraizamento e formação das mudas. O experimento será conduzido em casa de vegetação, na Unidade de Apoio à Pesquisa (UAP), da UENF. Mudanças de 'Catuaí' serão adquiridas do viveiro "Eco Mudanças", localizado no município de Santa Maria de Jetibá – ES. A partir dessas, serão obtidas as brotações destinadas à confecção das estacas. Em torno de 100 dias após o enraizamento, as mudas serão submetidas a decape da parte aérea para a formação das minicepas e, conseqüentemente, o jardim miniclinal, denominado subcultivo zero. Do jardim miniclinal as miniestacas serão preparadas dois pares de folhas, colocadas para enraizar em tubetes plásticos de 290 ml, contendo substrato Basaplant Florestal® sendo mantidas em câmara de nebulização durante 100 dias para formação das minicepas do subcultivo 1. As mudas formadas a partir das miniestacas enraizadas do subcultivo 1, ao atingir 12 a 15 cm de tamanho (em torno dos 100 dias de idade), tiveram a parte apical podada, constituindo-se, assim, as minicepas do subcultivo 2, que, após 20 - 30 dias, forneceram as brotações (miniestacas). As minicepas do subcultivo 2, de forma similar àquelas do subcultivo 1, forneceram novas miniestacas para formação do jardim miniclinal do subcultivo 3. Dessa forma, formaram-se três minijardins clonais (JM0, JM1 e JM2), ou seja, três subcultivos de rejuvenescimento (subcultivos 1, 2, e 3). Será avaliada a sobrevivência e produção de miniestacas por minicepa e por coleta, em função do subcultivo envolvido, o número de raízes, comprimento da maior raiz, comprimento total de raízes, biomassa radicular, crescimento em altura, diâmetro de colo e peso da massa da matéria seca das partes aérea e radicular das mudas aos 60 dias. Os dados serão submetidos a análises de variância, comparado pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Esperava-se com o presente estudo avaliar a técnica de miniestaquia seriada como método de propagação vegetativa via material juvenil buscando o melhor grau de juvenildade ao longo dos subcultivos analisados.